

ACERVO DE MINISTRAÇÕES / 03/03/2026

Três intencionalidades para uma igreja que frutifica

Pregador: Bispo Gilberto Silva

Data da reunião: 03/03/2026

Texto bíblico principal: Mateus 13:1-9 - a parábola do semeador.

Referências de apoio: Alusões à interpretação dos solos em Mateus 13:18-23, à necessidade de trabalhadores para a colheita e ao trabalho iniciado por outros.

Abordagem: Temática, com aplicações ministeriais extraídas da imagem da semeadura e da colheita.

Uma igreja que deseja frutificar precisa cuidar das condições de acolhimento, conectar-se intencionalmente às pessoas e preparar trabalhadores que participem da missão.

1. Introdução

Que comunidade deixaremos para quem vier depois de nós? A pergunta abre uma reflexão sobre crescimento que vai além de manter atividades. O ministério recebe uma responsabilidade e precisa considerar como servirá às pessoas e formará outros para continuar a missão.

A parábola do semeador apresenta respostas diferentes à semeadura e destaca a fecundidade da boa terra. A mensagem organiza sua aplicação em três intencionalidades: preparação do terreno, semeadura e colheita. As associações com estruturas, pessoas e trabalhadores são desenvolvimentos pastorais do pregador, e não uma substituição da interpretação bíblica da parábola.

2. Desenvolvimento

2.1 Prepare o terreno: organize estruturas que sirvam às pessoas

Base: Mateus 13:1-9, aplicado às condições em que a missão é realizada.

A primeira intencionalidade pergunta pelo campo no qual a igreja atua. O pregador amplia a imagem do terreno para considerar as estruturas que podem facilitar ou dificultar o encontro das pessoas com a comunidade. A questão não é construir por construir, mas verificar se o que existe responde às necessidades reais de quem será recebido.

O olhar precisa alcançar crianças, idosos, universitários, recém-casados e famílias. Conhecer essas pessoas e suas demandas ajuda a orientar o cuidado. Uma comunidade pode manter o prédio aberto e, ainda assim, não oferecer companhia, ensino e acolhimento às pessoas que vivem ao seu redor.

Estrutura inclui instalações e também práticas: recepção, acessibilidade, banheiros, acomodação, comunicação, pequenos grupos e organização do culto. A mensagem insiste em melhorias

possíveis, mesmo quando não há recursos para reformular tudo. Um detalhe bem cuidado pode comunicar respeito e remover uma dificuldade concreta.

O culto deve conservar a centralidade de Cristo e favorecer a participação da comunidade. Louvor e mensagem precisam caminhar na mesma direção, e os pequenos grupos podem criar pontos de encontro entre cristãos e pessoas ainda distantes da igreja. As estruturas são meios para o cuidado e podem ser revistas quando deixam de servir ao propósito.

2.2 Semeie com propósito: conheça as pessoas e crie conexões

Base: Aplicação da sementeira à missão e aos relacionamentos.

A segunda intencionalidade faz uma pergunta direta: quem desejamos alcançar? Um propósito genérico pode nunca se tornar uma ação concreta. A mensagem convida a reconhecer grupos, relacionamentos e capacidades já presentes na comunidade, a partir dos quais novas pessoas podem ser acolhidas.

Professores podem aproximar colegas e alunos; músicos podem contribuir com iniciativas de ensino; casais podem receber outros casais. Esses exemplos não restringem o evangelho a uma categoria de pessoas. Oferecem um ponto de partida realista para que o desejo de alcançar a cidade se traduza em presença e relacionamento.

A comunidade precisa olhar para além de sua própria manutenção. Não basta organizar tudo para quem já participa e esperar que novas pessoas apareçam espontaneamente. É necessário criar espaços de conversa, escuta e convivência nos quais a fé possa ser compartilhada e o cuidado se torne conhecido.

O pastor não precisa dominar todas as áreas, mas pode reconhecer suas capacidades e valorizar as de outros. A pergunta deixa de ser apenas qual programa a igreja terá e passa a incluir como esse programa servirá a pessoas concretas. Intencionalidade une o chamado, os dons disponíveis e as oportunidades do contexto.

2.3 Prepare a colheita: invista na formação de trabalhadores

Base: Mateus 13:8; alusões à necessidade de trabalhadores para a missão.

A terceira intencionalidade destaca os participantes da colheita. Não basta desejar novas oportunidades se não houver pessoas preparadas para acolher, ensinar e acompanhar. O crescimento pede formação de discípulos que assumam responsabilidades e ajudem outros a caminhar.

O pregador pergunta quanto tempo da agenda pastoral é dedicado a capacitar trabalhadores. Urgências podem consumir toda a energia, enquanto pessoas dispostas a servir recebem pouca orientação. Delegar tarefas de cuidado a uma equipe preparada também cria espaço para formar novos líderes e ampliar a participação na missão.

Pessoas comprometidas e frutíferas continuam precisando de acompanhamento. Sua disposição não autoriza abandono pastoral. É preciso conhecê-las, investir nelas, caminhar junto e ajudá-las a servir com maturidade. O cuidado oferecido a esses trabalhadores pode alcançar muitas outras pessoas por meio de sua atuação.

A colheita também reconhece o trabalho de quem veio antes. Há oportunidades preparadas por sementeiras de outras pessoas. A resposta é agir com gratidão e disponibilidade, sem tratar o fruto como propriedade individual. A referência à multiplicação chama à esperança e à formação, sem funcionar como garantia numérica automática para toda iniciativa.

3. Aplicação

1. Observe a igreja pelo olhar de uma pessoa que chega pela primeira vez. Escolha uma melhoria de acolhimento ou acessibilidade e estabeleça quem cuidará dela.
2. Identifique um grupo de pessoas com quem a comunidade já possui vínculos. Organize uma oportunidade de convivência e escuta a partir desses relacionamentos.
3. Liste os membros dispostos a participar da missão. Reserve tempo de formação e acompanhamento para eles, com responsabilidades progressivas.
4. Defina objetivos possíveis de serviço e crescimento. Revise os resultados, considerando tanto a participação quanto a qualidade do cuidado e da formação.

4. Conclusão

A mensagem reúne três compromissos que precisam caminhar juntos: estruturas que acolhem, relações que aproximam e trabalhadores preparados. O desejo de frutificar ganha consistência quando se traduz em decisões sobre pessoas, tempo e recursos.

Ore para que a Palavra encontre resposta em sua própria vida. Depois, organize um primeiro passo em cada frente. A comunidade que aprende a acolher, sair ao encontro e formar discípulos se coloca de modo mais consciente a serviço da missão que recebeu.

Fonte da mensagem: [youtube.com/watch?v=jE2lgganWjk](https://www.youtube.com/watch?v=jE2lgganWjk)

Esboço organizado a partir da transcrição. A estrutura preserva as três intencionalidades do pregador como aplicações temáticas da parábola. As analogias com estruturas e pessoas e as proporções usadas na fala não foram apresentadas como definições textuais ou estatísticas universais. Não é transcrição literal.